

Candidato pede para não depor

BRASÍLIA — Fernando Henrique Cardoso encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral requerimento para não depor na quarta-feira na representação movida pelo PT por uso da máquina administrativa federal na campanha eleitoral. Os advogados do candidato sustentam que Fernando Henrique não tem motivo para depor antes de o TSE ouvir o ministro das Minas e Energia, Alexis Stepanenko, acusado de propor inauguração de obras para ajudar a campanha. Stepanenko, que escreveu dois bilhetes a subordinados e um ofício ao presidente Itamar Franco nos quais confirma seu apoio ao tucano, só foi intimado para apresentar sua defesa na última sexta-feira. Enquanto o depoimento do candidato está marcado para

o dia 21, o do ministro ainda não foi agendado.

A Procuradoria Geral Eleitoral enviou ontem ao TSE um pedido de notificação de Fernando Henrique, do ministro da Fazenda, Ciro Gomes, e do candidato ao Governo do Ceará, Tasso Jereissati, para responderem a um processo sobre abuso do poder econômico. O pedido de investigação judicial foi impetrado pela coligação PSTU-PCB do Ceará. As candidatas ao Governo do Ceará, Rosa Maria Fonseca, e ao Senado, Maria Luiza Fontenelle, sustentam que Ciro Gomes, quando governador, teria comprado passagens, com recursos do estado, para militantes que participaram da convenção que apontou Fernando Henrique como candidato do PSDB.